

Com a Tropicilha Por Diante
Quarteto Coração de Potro

Bm

Choveu pra o lado de lá

F#

E o passo do arroio tá cheio...

Cruzei pra o lado de cá

Bm

Com água na aba do arreio.

Encilhei de manhãzinha,

F#

E o dia por trás do cerro

Clareou com a égua madrinha

Bm F# Bm

Que badalava o cincerro.

F#

Larguei, de chapéu tombado

Bm

E espora batendo o guizo,

F#

Lembro de um rancho barreado

Bm

Onde abanei pra um sorriso...

F#

Vaya con Dios , disse ela...

Bm

Escutei na voz do vento!

F#

Usted tambien, minha bela ...

Bm

Me guarde em teus pensamentos.

Bm

Gritei com a minha tropilha,

A

Me balanceei sobre os bastos...

Se a vida me fez forquilha,

D

F# Bm

Do que sou nunca me afasto.

Aprendi que meia doma

A

Talvez não pague o que quero,

(F#)

Se eu não merecer a soma

D (Bm) F# Bm

Da outra metade que espero.

Bm F# Bm

Eu vinha num colorado,

F#

Pingo de segunda sova,

Que tinha na testa, pintado,

Bm

Um risco de lua nova.

Por diante um lote de potro

F#

E uns redomão pelo meio...

Uns mais malino que os outros

Bm

E uns mais costeadado de freio.

F#

Minha tropilha, meu mundo...

Bm

Não vivo, não sou liberto,

F#

Se eu não andar nestes fundos,

Bm

Onde de tudo estou perto...

F#

Eu somente tenho pena,

Bm

Depois de cada golpeada,

F#

Tocar teu rosto, morena,

Bm

F# Bm

Com as minhas mãos calejadas.

Bm

Sou domador, não por farra,

A

Mas por gostar deste ofício!

Costeio de corda e garra,

D F# Bm

Deixo sem balda e sem vício.

Porém, nem tudo se iguala

A

E a mala suerte consome...

(F#)

Quando o destino embuçala

D (Bm)

Algun mais potro que o homem.

Bm F# Bm